

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O CUIDADO COM O CORDÃO UMBILICAL EM NEONATOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: MICHELLE QUEIROZ DOS SANTOS
Autores: DENISE LUANA MOURA DE JESUS
ROSANA RAMALHO FEITOSA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O cordão umbilical é o primeiro sítio de bactérias em colonização do neonato. Os profissionais de saúde são elementos importantes para a melhoria da assistência à população na compreensão da relação entre os fatores de risco e nas características qualitativas sobre os cuidados à saúde. Diante de uma nova realidade cercada de tecnologias ainda surgem dúvidas sobre o cuidado correto do coto umbilical, onde acarretam certas inseguranças na equipe multiprofissional para orientação de mães que estão no puerpério. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica e tem como objetivo geral identificar os métodos utilizados sobre a antisepsia correta do coto umbilical e consequências relacionadas ao período puerperal pré/pós-alta e objetivos específicos, identificar a importância da orientação do enfermeiro no período gestacional e no puerpério, analisar os tipos de crenças/empirismo utilizados pela família do neonato e apontar as consequências da infecção do coto umbilical. Buscou-se entender e compreender a maneira correta de se fazer o curativo desse coto, as infecções referentes e crenças/empirismos. Foram realizadas buscas no meio científico, artigos, teses, e periódicos. Frente à discussão foram encontradas referências acerca do assunto, onde ainda existe uma discordância do manuseio correto do coto, porém a maioria das referências concorda ao dizer que se deve evitar o uso de substâncias que levam a infecção do coto umbilical. Contudo, é de suma importância o papel do enfermeiro em orientar a gestante e a puérpera, para evitar as infecções do coto umbilical e diminuir o empirismo em relação ao mesmo. Portanto, os profissionais de saúde precisam conhecer as crenças e práticas planejando a maneira correta de melhorar a assistência prestada, sem preconceitos.